

TRAGÉDIA EM OURO PRETO



COMOÇÃO, SALVA DE TIROS E SOAR DE SIRENES PONTUARAM O FUNERAL DOS BOMBEIROS E SOCORRISTAS QUE MÖRRERAM NA COLISÃO DE HELICÓPTERO COM SERRA. MENSAGEM INDICA QUE HAVIA TETO PARA VOO

DESPEDIDA MARCADA PELA EMOÇÃO, DOR E HONRARIAS

LEANDRO COURI, MARIANA COSTA, MATEUS PARREIRAS E THIAGO BONNA

A emoção tomou conta de parentes, amigos e colegas que prestaram suas homenagens às seis vítimas que morreram no acidente com o helicóptero Arcajão 04, do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), no fim da tarde de sexta-feira (11/10), em Ouro Preto, Região Central do estado. O velório coletivo ocorreu no Colégio Santa Marcelina, Bairro São Luiz, Região da Pampulha. Depois, os caixões foram levados em cortejo para três cemitérios da capital. Apesar de as investigações sobre as causas do acidente ainda estejam em estágio preliminar, uma mensagem não oficial de um dos tripulantes da aeronave sugere que havia condições de operação para decolar.

Durante o velório, a mãe do tenente Victor Sterling do CBMMG passou mal e precisou ser amparada e levada por socorristas da corporação para receber atendimento médico. Os quatro militares e dois civis receberam homenagens durante a cerimônia coletiva. Entre as manifestações, uma salva de três tiros e honra fúnebre feita por membros do Corpo de Bombeiros para os militares: capitão Wilker Tadeu Alves, tenente Victor Sterling, sargento Wellerson e sargento Gabriel. O porta-voz da corporação, tenente Henrique Barcelos, afirmou que as honrarias também seriam estendidas para o médico Rodrigo Trindade e o enfermeiro do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Bruno Sudário.

Barcelos ressaltou o luto na corporação pela perda dos militares e socorristas do Samu. "Extermos nossas condolências ao piloto do acidente anterior, que gerou esse nosso atendimento. É um dia de expressar nossos agradecimentos a todos os corpos de bombeiros militares do Brasil que prestaram homenagens ao longo do dia de ontem e continuam até hoje. Diversas corporações civis e militares, órgãos do governo municipal, estadual e federal."

Ele destacou ainda o trabalho de resgate feito

pela Polícia Militar. "Que frente à situação é força-tarefa de busca e salvamento assumiu a responsabilidade e o risco de ir até o local, sob condições adversas, com aeronaves."

O porta-voz disse ainda que a corporação presta apoio aos familiares das vítimas. "Eles tombaram cumprindo um juramento de atuar mesmo com o sacrifício da própria vida. E todos esses levaram até o final esse juramento, o que nos deixa consternados, mas com a responsabilidade de honrá-los todos os dias para que não sejam esquecidos."

O coronel Clecro, capitão da Polícia Militar de Minas Gerais, também lembrou do juramento de proteger, salvar e cuidar, mesmo com o sacrifício da própria vida. "Diante de nós, temos seis irmãos que ofereceram esse sacrifício extremo. Ofereceram a vida em sacrifício. Não temos palavras para falar sobre eles". O militar diz que quando falam que as seis vítimas são heróis não estão exagerando. "Quantas vidas esses nossos irmãos salvaram?", perguntou.

Do lado de fora do colégio, pouco antes de o cortejo sair, o integrante do Samu Jailton Oliveira também fez uma homenagem ao enfermeiro Bruno Sudário, seu colega morto no acidente. Ele segurava uma camiseta vermelha usada por integrantes do Samu. Os colegas e amigos deixaram uma mensagem na peça de roupa que depois seria entregue à esposa de Sudário.

"Ele sempre com um sorriso aberto. Sempre dava cursos de capacitação do Samu. Vai ficar a saudade de uma pessoa simples, humilde, batalhadora, que sempre prezou pela gentileza. Um cara muito amado. Por isso tantas pessoas do Samu estão aqui". Segundo Oliveira, havia funcionários do serviço de outras cidades da Grande BH. "Vai deixar um legado importante para nós do Samu", completou, com a voz embargada e bastante emocionado.



ADEUS OS CORPOS FORAM TRANSPORTADOS EM VIATURAS DOS BOMBEIROS PARA TRÊS CEMÉTERIOS DE BELO HORIZONTE



HONRAS | A BANDEIRA DO BRASIL CORREU OS CAIXÕES DAS VÍTIMAS, QUE FEREBAM A VIDA EM SERVIÇO



TRISTEZA | BOMBEIROS SE ABRACAM CONSTERNADOS PELA MORTE DOS QUATRO COMPANHEIROS DE COMBATE



TRIBUTUO | EM UMA CARRETA DE HONRARIAS OLIVEIRA COLHEU PALAVRAS DE HOMENAGEM AO COLÉGIO BRUNO SUDÁRIO

CONTINÊNCIA E SIRENES

No cenário a céu aberto do cemitério, com o Brasil cantando, as sirenes tocaram. Os bombeiros militares se despediram das vítimas. O porta-voz disse que a corporação presta apoio aos familiares das vítimas. "Eles tombaram cumprindo um juramento de atuar mesmo com o sacrifício da própria vida. E todos esses levaram até o final esse juramento, o que nos deixa consternados, mas com a responsabilidade de honrá-los todos os dias para que não sejam esquecidos."

O coronel Clecro, capitão da Polícia Militar de Minas Gerais, também lembrou do juramento de proteger, salvar e cuidar, mesmo com o sacrifício da própria vida. "Diante de nós, temos seis irmãos que ofereceram esse sacrifício extremo. Ofereceram a vida em sacrifício. Não temos palavras para falar sobre eles". O militar diz que quando falam que as seis vítimas são heróis não estão exagerando. "Quantas vidas esses nossos irmãos salvaram?", perguntou.

Do lado de fora do colégio, pouco antes de o cortejo sair, o integrante do Samu Jailton Oliveira também fez uma homenagem ao enfermeiro Bruno Sudário, seu colega morto no acidente. Ele segurava uma camiseta vermelha usada por integrantes do Samu. Os colegas e amigos deixaram uma mensagem na peça de roupa que depois seria entregue à esposa de Sudário.

"Ele sempre com um sorriso aberto. Sempre dava cursos de capacitação do Samu. Vai ficar a saudade de uma pessoa simples, humilde, batalhadora, que sempre prezou pela gentileza. Um cara muito amado. Por isso tantas pessoas do Samu estão aqui". Segundo Oliveira, havia funcionários do serviço de outras cidades da Grande BH. "Vai deixar um legado importante para nós do Samu", completou, com a voz embargada e bastante emocionado.

Barcelos ressaltou o luto na corporação pela perda dos militares e socorristas do Samu. "Extermos nossas condolências ao piloto do acidente anterior, que gerou esse nosso atendimento. É um dia de expressar nossos agradecimentos a todos os corpos de bombeiros militares do Brasil que prestaram homenagens ao longo do dia de ontem e continuam até hoje. Diversas corporações civis e militares, órgãos do governo municipal, estadual e federal."

Ele destacou ainda o trabalho de resgate feito

pela Polícia Militar. "Que frente à situação é força-tarefa de busca e salvamento assumiu a responsabilidade e o risco de ir até o local, sob condições adversas, com aeronaves."

O porta-voz disse ainda que a corporação presta apoio aos familiares das vítimas. "Eles tombaram cumprindo um juramento de atuar mesmo com o sacrifício da própria vida. E todos esses levaram até o final esse juramento, o que nos deixa consternados, mas com a responsabilidade de honrá-los todos os dias para que não sejam esquecidos."

O coronel Clecro, capitão da Polícia Militar de Minas Gerais, também lembrou do juramento de proteger, salvar e cuidar, mesmo com o sacrifício da própria vida. "Diante de nós, temos seis irmãos que ofereceram esse sacrifício extremo. Ofereceram a vida em sacrifício. Não temos palavras para falar sobre eles". O militar diz que quando falam que as seis vítimas são heróis não estão exagerando. "Quantas vidas esses nossos irmãos salvaram?", perguntou.

Do lado de fora do colégio, pouco antes de o cortejo sair, o integrante do Samu Jailton Oliveira também fez uma homenagem ao enfermeiro Bruno Sudário, seu colega morto no acidente. Ele segurava uma camiseta vermelha usada por integrantes do Samu. Os colegas e amigos deixaram uma mensagem na peça de roupa que depois seria entregue à esposa de Sudário.

"Ele sempre com um sorriso aberto. Sempre dava cursos de capacitação do Samu. Vai ficar a saudade de uma pessoa simples, humilde, batalhadora, que sempre prezou pela gentileza. Um cara muito amado. Por isso tantas pessoas do Samu estão aqui". Segundo Oliveira, havia funcionários do serviço de outras cidades da Grande BH. "Vai deixar um legado importante para nós do Samu", completou, com a voz embargada e bastante emocionado.

Barcelos ressaltou o luto na corporação pela perda dos militares e socorristas do Samu. "Extermos nossas condolências ao piloto do acidente anterior, que gerou esse nosso atendimento. É um dia de expressar nossos agradecimentos a todos os corpos de bombeiros militares do Brasil que prestaram homenagens ao longo do dia de ontem e continuam até hoje. Diversas corporações civis e militares, órgãos do governo municipal, estadual e federal."

Ele destacou ainda o trabalho de resgate feito

"Eles tombaram cumprindo um juramento de atuar mesmo com o sacrifício da própria vida. E todos esses levaram até o final esse juramento, o que nos deixa consternados, mas com a responsabilidade de honrá-los todos os dias para que não sejam esquecidos."

Tenente Henrique Barcelos, porta-voz do Corpo de Bombeiros

quando que seja tão querida quanto o nosso Corpo de Bombeiros. Reconhecida por cada um dos integrantes do CBMMG, a corporação presta apoio aos familiares das vítimas. "Eles tombaram cumprindo um juramento de atuar mesmo com o sacrifício da própria vida. E todos esses levaram até o final esse juramento, o que nos deixa consternados, mas com a responsabilidade de honrá-los todos os dias para que não sejam esquecidos."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 38 e 39